

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

A SINGULARIDADE DE JESUS CRISTO COMO O ÚNICO CAMINHO DE SALVAÇÃO

PERSPECTIVA X EXPECTATIVA

A perspectiva vai além da expectativa, pois a expectativa pode falhar; porém, a perspectiva nos dá um panorama de onde podemos chegar.

RESPOSTAS DIVINAS A UMA INDAGAÇÃO FUTURÍSTICA!

“Ele lhes respondeu: ‘Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra!’”
(Atos 1.7,8)

OVELHAS SEM NOME

Difícilmente a esposa e o filho(a) do pastor são chamados e mencionados pelo nome. Geralmente se ouve: a “esposa do pastor” e o “filho do pastor”. É o pastor fulano de tal e a sua esposa.



Jesus é o caminho!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Função do sangue de Jesus (Hb 13:12)	"Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas. Exercita-te a ti mesmo na (?) (I Tm 4:7)"		Condição do gigante Goliás, que foi morto por Davi (I Sm 17:50)	Transformação da água em vinho (Jo 2:7-11)	
	Cantor de "A Igreja Vem"			Móvel do quarto	Ansioso; sófrego
Mulher de Esaú (Gn 36:10)	Pai de Salomão (Pv 1:1)				
		Um dos temas do livro do "Eclesiastes"		"Vinde a (?)", convite de Jesus	
"Tudo é possível ao que (?)" (Mc 9:23)	Emílio Estevez, ator dos EUA				
		Ao (?): à vontade		"E (?) -lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente" (Gn 2:7b)	
De primeira qualidade (pl.)					Cumprimento jovial
O menor país insular do mundo	Letra da placa do estacionamento	Fuga dos hebreus para o Egito			
Ânsia; entusiasmo				(?) Galvão, santo brasileiro (Catol.)	Significa "Mundial", na sigla OMC
		Ficam em situação mais difícil	Ela, em inglês		
A tribo dos sacerdotes judeus	Departamento (?), setor de empresas				
		(?) Jofre, pugilista		Sufixo de "rapazola": diminuição	Até para ele, Deus é bom (Lc 6:35)
		Gravata, em inglês			
				Maurício Gonçalves, ator brasileiro	
Companheiro de Paulo cuja mãe era judia e o pai grego (At 16:1-3)	Ex-jogador de futebol		Claridade natural noturna		
	Recusou-se a servir os deuses de Nabucodonosor				

BANCO 3/ada — she — tie. /5/nauru. 7/mesaque.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Dezembro de 2024

F		S				
N	I	V	E	A	S	O
L	M	A	L	H	A	D
C	H	O	C	A	R	Q
D	A	A	G	E	U	Z
G	A	L	O	C	R	E
C	E	I	A	A	L	D
S	O	B	C	O	S	R
N	E	V	A	R	V	I
S	A	B	E	L	A	M
L	O	N	A	A	I	E
A	Ç	Ã	O	D	O	S
Ã	S	A	L	O	M	Ã
N	O	E	J	O	S	I

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



O CAMINHO DE DEUS

O caminho de Deus é perfeito¹ e, também, inescrutável². Ou seja, é “impossível de se traçar ou rastrear os meios que Deus usa para pôr suas decisões em execução”, explica William Hendriksen³.

Houve um homem chamado Jó que, em meio à dor, ao sofrimento e à aflição, questionou. Ao que o Senhor respondeu: “Quem é esse que obscurece o meu conselho com palavras sem conhecimento? Prepare-se como simples homem; vou fazer-lhe perguntas, e você me responderá. Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto”⁴.

Nas palavras do autor de Eclesiastes: “Assim como você não conhece o caminho do vento, nem como o corpo é formado no ventre de uma mulher, também não pode compreender as obras de Deus, o Criador de todas as coisas”⁵.

O Senhor conduziu o seu povo, libertado da escravidão no Egito, por todo o caminho no deserto, durante quarenta anos, para humilhá-los e pô-los à prova, a fim de conhecer suas intenções, se iriam obedecer aos seus mandamentos ou não⁶.

Ao profeta Habacuque, que orou: “Até

quando, Senhor, clamarei por socorro, sem que tu ouças? Até quando gritarei a ti: ‘Violência!’ sem que tragas salvação? Por que me fazes ver a injustiça, e contemplar a maldade? A destruição e a violência estão diante de mim; há luta e conflito por todo lado. Por isso a lei se enfraquece e a justiça nunca prevalece. Os ímpios prejudicam os justos, e assim a justiça é pervertida”⁷, Deus respondeu: “Olhem as nações e contemplem-nas, ficam atônitos e pasmem; pois nos dias de vocês farei algo em que não creriam se lhes fosse contado. Estou trazendo os babilônios, nação cruel e impetuosa, que marcha por toda a extensão da terra para apoderar-se de moradias que não lhe pertencem. É uma nação apavorante e temível, que cria a sua própria justiça e promove a sua própria honra...”⁸.

Jesus, em certa ocasião, após, levantar-se da mesa, tirar sua capa, colocar uma toalha em volta da cintura, derramar água numa bacia e começar a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura, disse a Pedro, depois de ser indagado sobre o que estava fazendo: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”⁹.

Mesmo inescrutável, o caminho do Senhor continua sendo mais alto do que os nossos¹⁰ e o refúgio dos íntegros¹¹. Por isso, o convite de Deus para o seu povo, considerando o novo ano que se inicia, é que se mantenha firme em seus caminhos e confiante na perfeição dos seus propósitos. Afinal, Ele mesmo declara: “Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você”¹².

Notas:

¹ Salmos 18.30

² Romanos 11.33

³ HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento – Romanos. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001

⁴ Jó 38.1-4

⁵ Eclesiastes 11.5

⁶ Deuteronômio 8.2

⁷ Habacuque 1.2-4

⁸ Habacuque 1.5-7

⁹ João 13.7

¹⁰ Isaías 55.9

¹¹ Provérbios 10.29

¹² Salmos 32.8

RELATÓRIO FINANCEIRO

O demonstrativo de entradas de novembro de 2024 será publicado na edição de fevereiro, junto com o gráfico de saídas e aplicação dos recursos recebidos em outubro de 2024.



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



PERSPECTIVA X EXPECTATIVA

Quero começar nossa conversa deste mês de janeiro definindo perspectiva e expectativa.

Perspectiva é tudo o que se consegue ver ao longe; aquilo que os olhos alcançam desde um certo lugar; panorama. Sensação esperançosa.

Expectativa é o estado ou qualidade de esperar algo ou alguma coisa que seja viável ou provável que aconteça.

A perspectiva vai além da expectativa, pois a expectativa pode falhar; porém, a perspectiva nos dá um panorama de onde podemos chegar. Em termos de avanço, de crescimento, em censo numérico, nossa expectativa como CIBI é que chegássemos a cerca 80 mil membros, porém nosso censo revela que essa expectativa não se concretizou. Na melhor das hipóteses (tendo em vista igrejas que não responderam ao censo), não ultrapassamos 60 mil membros. Contudo, a perspectiva nos dá um panorama de que é possível avançar, pois desses quase 60 mil membros, se tivermos pelo menos 20 mil membros que se engajem em ganhar e discipular **1**

1 pessoa para Cristo, poderemos chegar ao final de 2025 com, pelo menos, 20 mil membros a mais. Nossa expectativa pode falhar, mas nossa perspectiva, a partir do nosso potencial, nos deixa esperançosos.

Em termos de investimento missionário, da mesma forma, em 2024 alcançamos a nossa maior oferta missionária de todos os tempos, mas a expectativa de alcançar um milhão foi frustrada. Isso nos desanima? Jamais! A perspectiva mostra que temos potencial para muito mais. Em junho de 2024 nossa CIBI deu um exemplo do que ela é capaz. Desafiamos 50 mil crentes Batistas Independentes a doarem R\$ 2,00 para ajudar nossos irmãos gaúchos, isso daria uma oferta de R\$ 100 mil reais. Fomos muito além, ultrapassamos os R\$ 200 mil em doações para essa causa. Por isso nossa perspectiva nos alenta. Se em 2025 tivermos 50 mil Batistas Independentes dando uma oferta de apenas R\$ 20 reais para a campanha de setembro já alcançaremos R\$ 1 milhão de reais.

Trabalhemos para que, dentro das

perspectivas que temos, nossas expectativas se realizem. A perspectiva nos mostra que a expectativa pode se tornar realidade em todos os âmbitos: crescimento numérico e crescimento em investimento missionário.

Somos uma denominação séria e comprometida com a Palavra de Deus, com uma teologia equilibrada e com abertura plena para a obra do Espírito Santo. Lembro que no plano de expansão Brasil 2020, colocamos que as Igrejas Batistas Independentes podem ser uma opção saudável de Igreja para o povo brasileiro, portanto podemos seguir sonhando e trabalhando para que dentro das perspectivas reais as expectativas também se tornem uma realidade.

Deus abençoe a Família Batista Independente!

Um feliz e abençoado 2025 a todos!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

João 14:6



O CAMINHO
FONTE DE VIDA E MISSÃO





O CAMINHO

Iniciamos um novo ano e estamos como CIBI e Secretaria de Missões lançando o novo tema de missões que servirá de reflexão, inspiração e guia para 2025. O tema é “O Caminho” e é uma continuidade das ênfases dadas nos anos anteriores: “Cartas para o Mundo” (2022), “Venha o teu Reino” (2023) e “Fazendo Discípulos” (2024). Trata-se justamente de uma caminhada dos discípulos de Jesus na participação da Missão de Deus no avanço do seu Reino e numa vida de discipulado conforme os valores e princípios do Reino, sendo estas cartas vivas que o mundo pode ler. Essa caminhada que

inicia pela porta, que é Jesus (Jo 10.9), segue pelo caminho que também é Jesus (Jo 14.6). Jesus abre este caminho para o “lugar Santíssimo pelo seu sangue, por um novo e vivo caminho” (Hb 10.19,20).

Os seguidores de Jesus trilham o mesmo caminho que o Mestre trilhou e seguem os passos daquele que providencia o acesso ao Pai e, ao mesmo tempo, indica o rumo que os discípulos devem tomar em sua obediência e serviço a Ele (Mt 28.19,20; At 1.8). Interessantemente, os primeiros discípulos foram identificados como “os do caminho” (At 9.2; 24.14) e, de forma voluntária, ou mesmo devido

à perseguição, os cristãos seguiram o esboço do caminho dado por Jesus em Atos 1.8, sendo “*testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia, Samaria e aos confins da terra*”.

O tema será trabalhado de muitas formas e a partir de diferentes perspectivas no jornal **Luz nas Trevas**, na revista **Missões em Marcha**, no material dos **40 dias de Oração e Jejum**, além de estudos bíblicos, pregações e reflexões nos diferentes eventos denominacionais. O **MOBILIZA**, em outubro de 2025, terá também o mesmo tema.

“O Caminho” nos remete à peregrinação do povo de Israel, princi-

palmente do Egito à terra prometida, Canaã. Mas também a muitos fatos ocorridos em “caminhos” no ministério de Jesus, na conversão de Paulo, nas viagens missionários de Pedro e Paulo e na forma como o Evangelho chegou aos mais remotos lugares ao longo dos séculos até hoje. Como peregrinos na terra, os cristãos estão a caminho de um lar eterno. Ao mesmo tempo, até chegar lá, existe uma caminhada que precisa acontecer tanto de forma individual como coletiva enquanto seguidores e discípulos de Jesus Cristo.

Gostaríamos de convidá-lo a caminhar conosco durante este ano em um aprofundamento deste tema, conhecendo o que a Palavra de Deus diz sobre esta jornada assim como os diferentes aspectos que envolvem a caminhada com Cristo. Queremos também apresentar e descobrir os mais variados caminhos para que o Evangelho chegue àqueles que ainda não tiveram o privilégio de conhecer a pessoa de Jesus e o poder transformador das boas novas de salvação. Os caminhos são, muitas vezes, tortuosos, difíceis, cheios de barreiras e desafios, mas importantes de serem trilhados no

envolvimento na Missão de Deus de reconciliação do ser humano com seu Criador. A jornada também significa um caminho de santificação, de aproximar-se cada vez mais da pessoa de Cristo e, desta forma, conhecer melhor a Deus.

Teremos a oportunidade de conhecer os caminhos pelos quais andam nossos missionários ao redor do mundo. São pequenas trilhas no interior da África, autoestradas na Europa, ruas congestionadas nas grandes cidades da Ásia, trilhas ou rotas fluviais na Amazônia, becos e vielas no meio de comunidades carentes, pontes frágeis entre palafitas ou sendas íngremes nas montanhas andinas. Algumas são pavimentadas, outras de terra. Em todas há diferentes tipos de obstáculos que precisam ser vencidos e, às vezes, com caros “pedágios” a serem pagos. Outras já foram preparadas por aqueles que passaram por lá anteriormente, deixando inclusive claros “sinais de trânsito” que orientam os novos transeuntes. São caminhos que levam aos mais variados contextos étnicos, culturais e religiosos. Passam por todos os ambientes e climas da natureza que comprovam a grandeza e criatividade

do Criador. São caminhos que levam para as pessoas que terão a oportunidade de ouvir de Cristo, de ver e experimentar de forma concreta e prática o amor de Deus e o estabelecimento do Reino de Deus em sua sociedade local.

Venha caminhar conosco nesta jornada durante este ano. A intenção não é, em primeiro lugar, uma experiência de aventura ou de turismo, mas de aproveitar os diversos meios de comunicação para descobrir e entender o que Deus está fazendo ao redor do mundo. Trata-se também de uma peregrinação como discípulos de Cristo num caminho missional de testemunho tanto em nossa localidade como em nível global. O alvo final desta caminhada é naturalmente o lar eterno junto ao Pai, para onde queremos que muitos outros também cheguem.

É o CAMINHO – com Cristo em Missão!



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 2025 às 9 horas, por ocasião do Retiro de Pastores da UMBI, no Hotel Paladium, sito à Av. Bernardino de Campos, 89 – Centro – Serra Negra (SP), tendo como pauta:

1. Admissão e Demissão de membros;
2. Aprovação das contas;
3. Trabalho das Comissões;
4. Eleição da Diretoria;
5. Outros assuntos.

Pr. Paulo Giovani Ferreira Pereira
Presidente



PACARAIMA (RR) AINDA CONTINUA SENDO UM LUGAR ONDE A IGREJA PRECISA SER RELEVANTE

E screvo este texto de Pacaraima, onde cheguei com o pastor Luiz Neto e a Angelica para ver o projeto OPA e as necessidades que existem por aqui.

Estive aqui há dois anos e queria ver como a situação estava depois deste tempo. Quem está à frente do trabalho é um casal de venezuelanos chamados Kevyn e Karina.

A problemática do lugar é a migração da Venezuela para o Brasil, sendo que a migração também afeta outros países ainda mais, como o

Peru e Colômbia. O que aconteceu na Venezuela foi que o governo perdeu o controle das contas, não é democrático, muito corrupto e com uma inflação muito alta que quebrou o país. Mesmo sendo um país com as maiores reservas de Petróleo do mundo, seu governo não consegue superar as dificuldades pelas sanções feitas por outros países contra eles.

Durante cerca de quatro ou cinco anos, quase 8 milhões de pessoas deixaram o país por causa da fome, por não ter acesso ao sistema de saúde e porque já não conseguiam sobreviver

com seu dinheiro.

Uma das cidades de fronteira à Venezuela é Pacaraima, onde a CIBI tem uma igreja que está sensibilizada com esta situação. A cidade de Pacaraima cresceu e também suas áreas vulneráveis. Hoje, 80% da cidade é composta de migrantes venezuelanos. Antes das eleições na Venezuela o fluxo diminuiu um pouco, mas depois, com a vitória de Maduro, muito mais pessoas estão chegando na cidade, somando de 300 a 500 pessoas por dia.

A cidade conta com a operação

Acolhida, liderada pelos militares brasileiros e pela ACNUR, das Nações Unidas. Ali vivem por volta de 1500 pessoas e tem mais gente do que lugares para ficar. Por isso a igreja disponibiliza lugar para famílias no prédio da igreja. A quantidade de pessoas é variada e hoje ficam ali mais de 50 pessoas. Da operação Acolhida a igreja recebe ajuda com toda a alimentação das pessoas na igreja. Além disso, fazem doações pontuais como colchões e outras coisas. Como há muitos venezuelanos no país, muitos já têm um destino quando chegam e o tempo de estadia em Pacaraima diminuiu, aumentando, assim, a rotatividade.

Muitos que chegam não passam mais pela operação Acolhida e ficam

por conta própria (o risco destes é muito maior, até como vítimas de tráfico humano) – a operação Acolhida garante segurança. Por isso é importante registrar a todos perante as autoridades locais, mesmo aqueles que passam pela igreja e vão direto para outro destino.

Ficamos sensibilizados com a situação das pessoas e a vulnerabilidade delas, ainda mais das famílias com crianças pequenas. A quantidade de pessoas e a falta de recursos é muito grande. Pedimos a Deus que mais pessoas possam ficar sensibilizadas. Durante os dias que estivemos aqui, conseguimos comprar ventiladores para proporcionar uma vida mais digna a essas pessoas. A igreja que está ali fazendo o trabalho é da CIBI e o

projeto OPA é federado à FEPAS. Se você quiser fazer parte deste projeto, doando e orando, entre em contato com a FEPAS (fepas@fepas.org.br).



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE
HISTÓRIAS E
PARÁBOLAS

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK







PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793
EBOOK: amazon.com.br



CORVINA

Eu sei que é difícil alguém gostar de mim. Tem gente que gosta de aranhas, de cobras e até de insetos, mas nunca ouvi falar de alguém que cria ou quer ter por perto alguém como eu. Sei que temos má fama. Comemos de tudo, sejam grãos, cereais, frutas ou carniça, insetos e outros bichos pequenos. Pode ser que você não goste de nós, mas o fato é que somos um tipo de lixeiro da natureza. Começamos, muito antes do ser humano, com esse negócio de reciclagem e produtos de segunda mão.

Talvez você ainda não saiba quem sou eu. Permita que eu me apresente: Muito prazer sou um corvo, ou melhor uma corva, meu nome é Corvina. Minha família sempre foi muito inteligente. Somos conhecidos por saber solucionar problemas com criatividade e imaginação. Mas dar nome aos filhos nunca foi

nosso forte. Metade das corvas que eu conheço tem o mesmo nome que eu (as outras, em geral, tem o nome Corvete).

Dia desses eu estava na janela de uma igreja. Procurava, como sempre, por algo para comer. Eles costumam servir cada guloseima naqueles encontros: salgadinhos, doces, bolos. Ah, é um banquete! Mas, naquele dia, ainda não tinha chegado a hora do lanche. Estavam ainda contando histórias. Eu, normalmente, não presto muita atenção nisto, mas naquele dia percebi que estavam falando de mim. A história era sobre um tal de Noé e uma grande enchente. Pelo menos foi o que eu entendi. A mulher que estava contando a história disse que depois de chover um tempão, esse tal de Noé resolveu soltar um corvo para ver se tinha algum lugar que já estava seco.

Um corvo? Eu já tinha ouvido parte desta história antes, mas só falavam

da pombinha que ia buscar um galho de alguma coisa. Pensei muito e cheguei à conclusão que é claro que tinha de ser um corvo. Se alguém ia encontrar comida e um lugar para pousar depois daquela aguaceira toda era um corvo. Comemos qualquer coisa e, certamente, devia ter muito alimento boiando nas águas daquele dilúvio.

A história me deixou um tanto quanto pensativa e resolvi buscar mais informações. Fui conversar com a Carlota, a coruja na floresta que sabia mais do que qualquer pássaro. “É verdade, Corvina”, disse a Carlota, “os corvos têm seu lugar na Bíblia e não é só na história de Noé”. E aí ela me contou de um outro homem chamado Elias, que estava fugindo de um rei que queria matá-lo. Deus fez com que este homem se escondesse perto de um riacho onde, além de beber água, ele ia receber alimentos

trazidos pelos corvos. E eu pensando que os seres humanos achavam que nós éramos impuros e sujos e que jamais iriam comer algo que nós trouxéssemos no bico. É, Elias deve ter apendido uma lição e tanto naqueles dias.

“Deus criou também os corvos”, continuou a Carlota, “e tem um carinho especial por vocês. A Bíblia diz que *“Ele dá alimento aos filhotes dos corvos quando gritam de fome”* (Sl 147.9). A Carlota ainda contou que até Jesus falou de nós: *“Observem os corvos: não se-*

meiam nem colhem, não têm armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta” (Lc 12.24).

Não posso dizer que minha vida mudou a partir daquele dia. Continuo com fome e procurando qualquer coisa que possa comer. Continuo com minha voz rachada e um canto que ninguém quer escutar. E ainda sou desprezada e temida pelos homens que acham que sou uma praga que só traz doenças, mas uma coisa mudou: aprendi que, aos olhos de Deus, eu tenho valor. Ele cui-

da de mim e de meus filhotes. Entendi, também, que eu tenho minha tarefa na criação e que devo cumprir o meu papel da melhor forma possível. Talvez até você possa um dia gostar de mim. Sou Corvina, a seu dispor.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

PR. LIMA É HOMENAGEADO PELA ASEC COMO PERSONALIDADE LITERÁRIA

Heber de Oliveira - correspondente

No dia 26 de novembro, a ASEC (Associação de Editores Cristãos) realizou na Catedral Metodista de São Paulo a 31ª edição do prêmio Areté, destinado a reconhecer, enaltecer e premiar a excelência da literatura evangélica brasileira.

A editora Batista Independente concorria ao prêmio como finalista em duas categorias: Educação Cristã Adulta, com a RED Adultos, e Devocional, com o livro *Venha o Teu Reino*. Dessa vez, a

editora não venceu, porém seguiu marcando presença entre as principais casas publicadoras do país como produtora de material de qualidade e relevância.

Além disso, os Batistas Independentes puderam, também na ocasião, deixar registrada a sua contribuição literária através da homenagem feita pela ASEC ao pastor José Tomaz Rodrigues Lima como personalidade literária.

O pastor Lima, como é conhecido e gosta de ser chamado, nasceu em Bagé (RS) no dia 18 de maio de 1938 e tem a sua vida dedicada ao serviço da Obra de Deus. Há mais de 35 anos, ele é integrante do Corpo de Redatores da Revista da Estudos Bíblicos e Discipulado (RED) e por diversos anos tem atuado como colunista do jornal *Luz nas Trevas*. É autor dos livros *“Respostas Bíblicas para Temas Palpitantes”*, *“Mulheres e suas Experiências com Deus”*, *“Mensagens e Reflexões que Edificam”*, *“Questões Apocalípticas”* e *“Entenda o Apocalipse”*. Apaixonado por línguas, sendo fluente, além do português, em alemão, inglês,



Foto: Fabrício Arruda

espanhol e sueco, o pastor Lima traduziu, aproximadamente, 30 hinos sacros do alemão, do inglês e do sueco para o português. Desenvolveu, também, trabalhos de tradução de documentos como Tradutor Compromissado.

É membro emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e revisor teológico da editora Batista Independente.

Para assistir o vídeo completo da cerimônia de premiação acesse o link: <https://youtube.com/live/ZVwswwAnQg0?feature=share>



Foto: Fabrício Arruda

Da esq. para a dir.: pr. Lima recebendo o troféu das mãos do pr. Elton Melo, presidente da ASEC.



A SINGULARIDADE DE JESUS CRISTO COMO O ÚNICO CAMINHO DE SALVAÇÃO

Singularidade, dentre muitos significados (citarei alguns que poderão contribuir para o entendimento do que está aqui proposto), é: qualidade do que é fora do comum, surpreendente, espantoso; qualidade do que não é usual; originalidade.

Jesus é singular em tudo o que se possa relacionar a Ele. O mundo foi preparado para a sua vinda; seu nascimento, vida, ministério, morte, ressurreição, ascensão ao céu e as promessas relacionadas à sua volta e governo eterno demonstram isso. Claramente, no que se refere à salvação, sua singularidade apresenta uma clareza extraordinária: *“Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo*

qual devemos ser salvos” (At 4.12); *“Respondeu Jesus: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim’”* (Jo 14.6). Agora, note a singularidade de Jesus Cristo como o único caminho da salvação, a partir do texto de João 5.1-15.

Jesus Cristo, com compaixão singular, ao chegar em Betesda, deixou claro o que havia ido fazer. Ao invés de procurar uma casa para repousar, lavar-se, comer e descansar, buscou um lugar onde pudesse expressar a misericórdia divina encarnada, fazendo jus ao nome daquela cidade. Ao invés de procurar os sãos, foi ao encontro dos doentes, pois Ele queria manifestar a salvação sobre aqueles que estavam necessitados: *“Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para*

uma festa dos judeus. Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda, tendo cinco entradas em volta. Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos” (Jo 5.1-3).

Jesus Cristo, de forma singular, destruiu a ideia de uma única possibilidade de cura que estava depositada no tanque de Betesda. Aquela possibilidade era insuficiente, excludente e “manipuladora” para doentes, inválidos, cegos, mancos e paralíticos, que lutavam entre si na esperança de que se alcançasse a bênção tão desejada. Havia um lugar, “casa de misericórdia divina”, que acolhia a todos, mas que promovia a cura de poucos. Muitos se amontoavam perto desse tan-

que para serem salvos das suas mazelas, mas, dizia-se, um só era privilegiado: o primeiro que conseguisse entrar na água (“De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitada as águas, era curado de qualquer doença que tivesse” – Jo 5.4). Comparo essa situação com a oferta do Sistema Único de Saúde do nosso país. Existem muitos lugares em que esse “de vez em quando” é a realidade diária. Muitas pessoas aguardando por um atendimento digno, o que nem sempre acontece. Com Jesus, não é “de vez em quando”, mas Ele está presente todos os dias, nos atendendo, nos amando e nos curando.

Jesus Cristo, de forma singular, identifica o necessitado de sua graça e misericórdia, que nada podia fazer por si mesmo. É exatamente assim a nossa condição para alcançar a salvação – não podemos fazer absolutamente nada; somente Jesus. Assim, andando entre os doentes, o Senhor vê um paraplégico deitado e se aproxima dele. Sem demora, pergunta se o paraplégico deseja ser curado. A resposta nem foi sim e nem foi não, mas certamente aquele homem precisava falar e encontrou alguém que estava disposto a ouvi-lo. Estava ferido, magoado com as pessoas, pois ninguém o ajudava, ninguém tinha misericórdia dele no lugar da misericórdia. Até tentava entrar no tanque, mas não conseguia, pois outros iam à sua frente (“Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: ‘Você quer ser curado?’ Disse o paraplégico: ‘Senhor, não

tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim” – Jo 5.6,7). Vivemos num sistema opressor que sempre tem alguém chegando na frente do necessitado, do menos favorecido, com privilégios e vantagens, causando injustiça e dor. O paraplégico não precisava apenas de uma cura física, mas principalmente de cura na alma. Ele precisava da salvação, e ela havia chegado – estava diante dele! Da mesma forma, somos necessitados de graça e misericórdia, e fomos encontrados pelo Senhor quando estávamos “paralisados” em nossa condição de pecado.

Jesus, de forma singular, apresenta ao paraplégico a salvação que ele já esperava há 38 anos. Ele diz para o homem pegar a maca, se levantar e andar! Aleluia! Foi uma cena extraordinária! O homem foi imediatamente curado, pegou a maca e começou a andar. Imagine todas as pessoas ao redor vendo o que estava acontecendo. Aquele que sofria, que era excluído, marginalizado há tempos, agora totalmente curado, restaurado, habilitado e reinserido na sociedade. Ele não mais precisava ser carregado, mas testemunhava do milagre (“Então Jesus lhe disse: ‘Levante-se! Pegue a sua maca e ande’. Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar. Isso aconteceu num sábado, e, por essa razão, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: ‘Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca’. Mas ele respondeu: ‘O homem que me curou me disse: ‘Pegue a sua

maca e ande’” – Jo 5.8-11). Em Cristo temos essa esperança e a convicção de que as mazelas, dores e injustiças sofridas terão um fim, como chegou para aquele paraplégico nesse encontro.

A singularidade de Jesus Cristo como o único caminho de salvação se apresenta de forma evidente e com detalhes nesta linda história. Em João 5.14 Jesus declara: “... você está curado. Não volte a pecar...”. Quão precioso é saber que a intenção de Jesus não era somente curar o paraplégico, fazê-lo andar novamente, mas trazer a salvação que nenhum homem poderia dar. “Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: ‘Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça’”. (Jo 5.14). A obra do Senhor na vida do necessitado é total! Jesus não cura parcialmente, não são paliativas as suas ações, mas libertadoras para toda a vida!

Que este mesmo Cristo continue encontrando todos os dias muitas pessoas, talvez perto de um “tanque de Betesda”, em suas casas, trabalhos, nas escolas, nas ruas ou, quem sabe, até mesmo dentro de uma igreja; quem sabe hoje estamos necessitados deste encontro que promove a salvação. O caminho de Jesus para a salvação, sem dúvida, é extraordinariamente singular!



Jailton Cordeiro
Vice-presidente da FEPAS



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.





“EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA. NINGUÉM VEM AO PAI, A NÃO SER POR MIM”

Uma reflexão sobre João 14.6

A singularidade de Jesus Cristo como o único caminho de salvação é um tema central na fé cristã, profundamente enfatizado na declaração de João 14.6, onde Jesus diz: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”*. Essa afirmação não apenas destaca a exclusividade de Cristo, como também revela a profundidade de sua missão redentora e seu papel essencial na relação entre a humanidade e Deus.

O contexto de João 14 é crucial para a compreensão dessa declaração. É um momento em que Jesus se despede de seus discípulos após a última ceia, oferecendo conforto em meio à ansiedade que eles sentem com sua iminente partida. Ele fala sobre a casa do Pai, prometendo preparar um lugar para eles, e garan-

te que possam conhecê-lo e entender o caminho que devem seguir. A poderosa declaração de que Ele é o caminho, a verdade e a vida surge exatamente nesse momento de aflição e revelação.

Ao se apresentar como “o caminho”, Jesus se posiciona como o único meio pelo qual a humanidade pode alcançar a salvação e a comunhão com Deus. Isso implica que todos os esforços humanos para encontrar a verdade ou a vida eterna fora dEle são infrutíferos. O “caminho” sugere um trajeto a ser percorrido, uma jornada que requer fé e dedicação. A singularidade de Cristo nesse contexto destaca a exclusividade da fé cristã, que se baseia na crença de que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (1Tm 2.5,6). O caminho que Ele oferece não é apenas um destino final, mas uma forma de vida, na qual os princípios do

amor, da graça e da verdade devem ser vividos diariamente.

A afirmação de que Jesus é “a verdade” implica que Ele é uma revelação completa e final de Deus para a humanidade. Em um mundo repleto de incertezas e enganos, a verdade de Cristo oferece um fundamento seguro. Ele é a própria essência da verdade divina. Ao se referir a si mesmo como a verdade, Jesus estabelece um padrão de integridade que desafia as convenções do mundo. A verdade de Jesus se manifesta em sua vida, ensinamentos, curas e no seu amor sacrificial, culminando na cruz. O cristão é chamado a refletir essa verdade em sua vida, tornando-se um testemunho vivo da transformação que ocorre ao seguir o caminho de Cristo.

Além disso, quando Jesus se apresenta como “a vida”, isso se refere não ape-

nas à vida física, mas à vida espiritual plena e abundante que Ele oferece (Jo 10.10). Ao aceitar Jesus como Salvador, os cristãos são convidados a entrar em uma nova dimensão de vida, caracterizada pela paz, alegria e comunhão com Deus. Essa vida é acessível a todos, independentemente de seu passado ou falhas, e a mensagem de salvação de Cristo é inclusiva, abraçando a todos que se voltam para Ele com arrependimento e fé (Rm 10.13; At 3.19). A promessa de vida eterna é um aspecto central do cristianismo, que não apenas oferece conforto, mas também um profundo sentido de propósito e direção aos cristãos.

A afirmação de que “ninguém vem ao Pai senão por mim” é um forte lembrete da exclusividade de Cristo na salvação. Em um mundo pluralista, onde diversas filosofias e religiões competem pela atenção das pessoas, esta declaração é

um testemunho de que a verdadeira salvação só é encontrada em Jesus. Ele não apresenta uma opção entre muitas, mas sim a única opção que leva ao Pai. Essa exclusividade não deve ser vista como um ato de intolerância, mas como uma demonstração do amor de Deus pela humanidade, que, através de Jesus, fornece um caminho claro e acessível para a reconciliação. A salvação, portanto, não é uma questão de mérito pessoal, mas um dom que deve ser aceito pela fé (Ef 2.8,9).

Em suma, João 14.6 encapsula a singularidade de Jesus Cristo como o único caminho de salvação. Ele é o caminho que devemos seguir, a verdade que devemos abraçar e a vida que devemos viver. Através de sua obra redentora, Ele oferece a todos a oportunidade de se reconciliarem com Deus e de experimentarem a plenitude da vida eterna. Este

chamado é universal e transformador, convidando os cristãos a compartilhar essa verdade com um mundo que anseia por esperança e propósito. Jesus Cristo é a encarnação do amor de Deus, o único mediador que nos conduz ao coração do Pai. Portanto, somos chamados a viver essa verdade em nossa própria jornada espiritual, refletindo o amor e a luz de Cristo em nossas interações diárias, como testemunhos da esperança que encontramos nEle.

Pr. Sérgio Francisco

é o pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP). É bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e é Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Atualmente, está cursando pós-graduação em Neuropsicologia. É casado com Leonir e juntos têm dois filhos e uma nora.



Neuropsicologia. É casado com Leonir e juntos têm dois filhos e uma nora.

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens
AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br



RETIRO
UMBI

AVOZ

19 A 22
DE MARÇO 2025

HOTEL PALADIUM - SERRA NEGRA/SP



Pr. PAULO GIOVANI
PRESIDENTE UMBI
IBI BETEL CACHOEIRINHA - RS

Pr. LIMA
CONFERENCISTA CIBI
IBI BETEL PORTO ALEGRE - RS

Pr. MARINHO SOARES
PRESIDENTE DO MAPI BRASIL
METODISTA LIVRE DE GUIABA

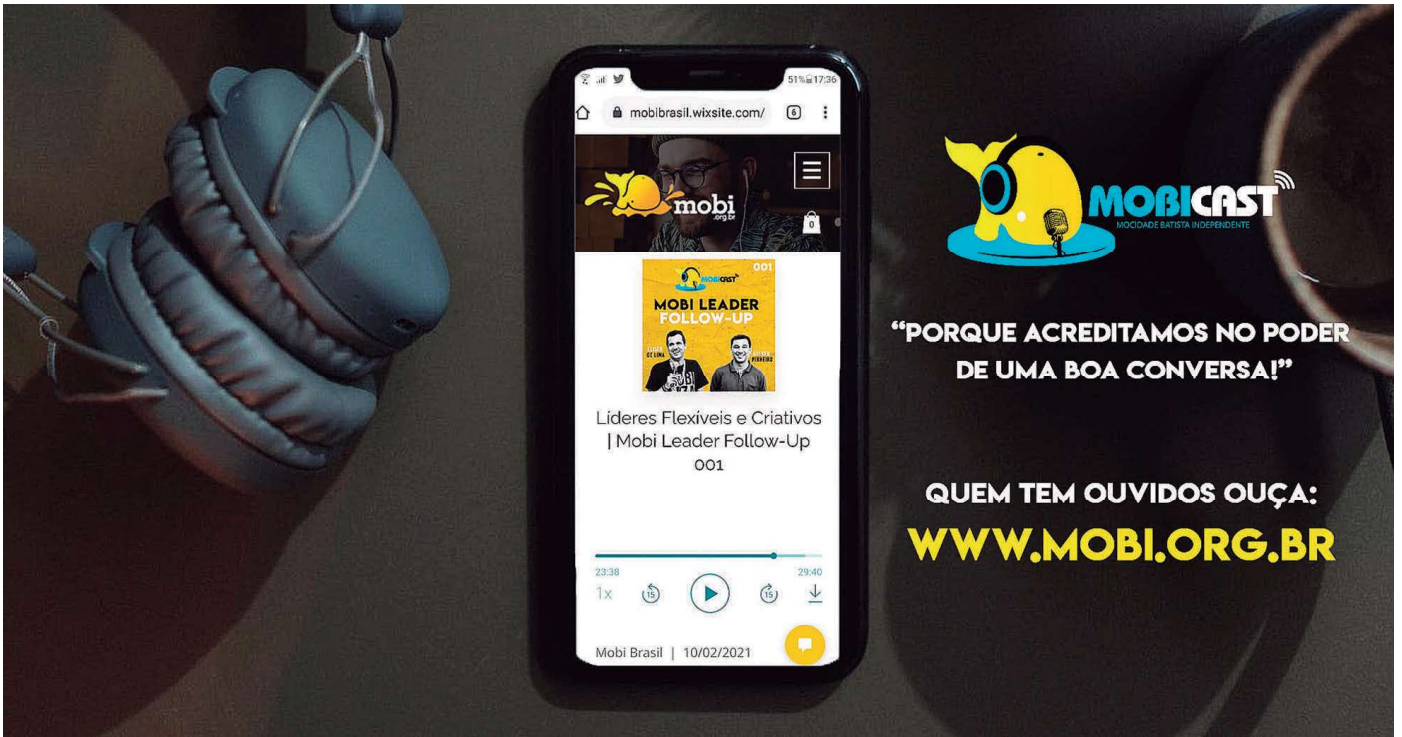
Pr. ELIÉZER CORRÊA
PRESIDENTE CIBI
IBI CASCAVEL - PR

Pr. OZÉIAS NUNES
PRESIDENTE CIBIERGS
IBI BETEL GUAIBA - RS

ADULTO:
INDIVIDUAL: R\$ 1.195,00
CASAL: R\$ 2.290,00

CRIANÇAS:
6-10 ANOS: R\$ 598,00
0-5 ANOS: ISENTO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO SITE: www.umbi.org.br



MOBICAST
MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:
WWW.MOBI.ORG.BR

MOBI
001

MOBI LEADER FOLLOW-UP

Líderes Flexíveis e Criativos | Mobi Leader Follow-Up 001

23:38 29:40
1x

Mobi Brasil | 10/02/2021

MOBILIZA BRASIL '25



~~9~~
FALTAM 12 MESES PARA O

MOBILIZA BRASIL 2025

MOBI WWW.MOBI.ORG.BR



JUNTOS NO CAMINHO!

O Caminho! Este é o tema do ano e aqui estamos, firmes e fortes no Caminho! Este ano teremos mentorias com vários temas relacionados ao tema central, teremos jovens no Caminho em “Viagens Missionárias”, teremos treinamento de líderes “Traçando Caminhos” para uma liderança bem-sucedida (e bem sucedida), conferências MOBI por todo o Brasil com o tema “Alinhando Caminhos”, teremos “Encurtando Caminhos” através do *Connect* MOBI com contatos diretos com o maior número de líderes e, finalmente, para celebração geral, o nosso MOBILIZA BRASIL 2025 em Maceió (AL) como o tema: O Caminho!

Chega junto, se aproxime mais e vem pro caminho! No caminho a gente se conhece mais, no caminho aprendemos uns com os outros; no caminho os relacionamentos são fortalecidos. O caminho se ilumina à medida que avançamos. O caminho nos leva às paisagens mais espetaculares. Mas o melhor de tudo é que nesse maravilhoso caminho temos a presença constante de Deus conosco, pois o mesmo que disse “ide” (Mt 28.20) é o mesmo que vai

com a gente: “*eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*” (Mt 28.20).

Por isso, nunca estaremos sozinhos, porque conhecemos o verdadeiro Caminho e a verdadeira vida (Jo 14.6). Ele dirige os nossos passos, renova as nossas forças, direciona nossos passos e projetos, nos dá as estratégias necessárias para o crescimento e desenvolvimento da nossa vocação, abençoa nossas vidas e de nossas famílias.

Portanto, não ande sozinho. Mais do que nunca, precisamos saber o caminho em que devemos andar. O caminho que nos leva à paz de consciência e de alma. O caminho que nos levará a uma eternidade com Deus. A Bíblia nos ensina que há caminhos que aos nossos olhos parecem bons, mas o fim deles são caminhos de morte (Pv 14.12). Aprendemos que o discipulado é sobre trilhar um caminho, muito mais do que realizar um evento ou cumprir uma agenda; é sobre Jesus e sua suficiência. Nos eventos e agendas, sinalizamos e celebramos o discipulado que é processo, que é dinâmico, que é no caminho. Venha para o caminho de vida e caminhemos juntos, porque este é o nosso

jeito MOBI de ser jovem!
Juntos no Caminho,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

PONTOS DE ENCONTRO DA MOBI:

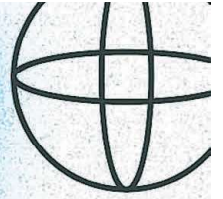
Instagram: @mobi.brasil
Site: www.mobi.org.br
Whats: (19) 98323-0559

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo

@mobi.brasil





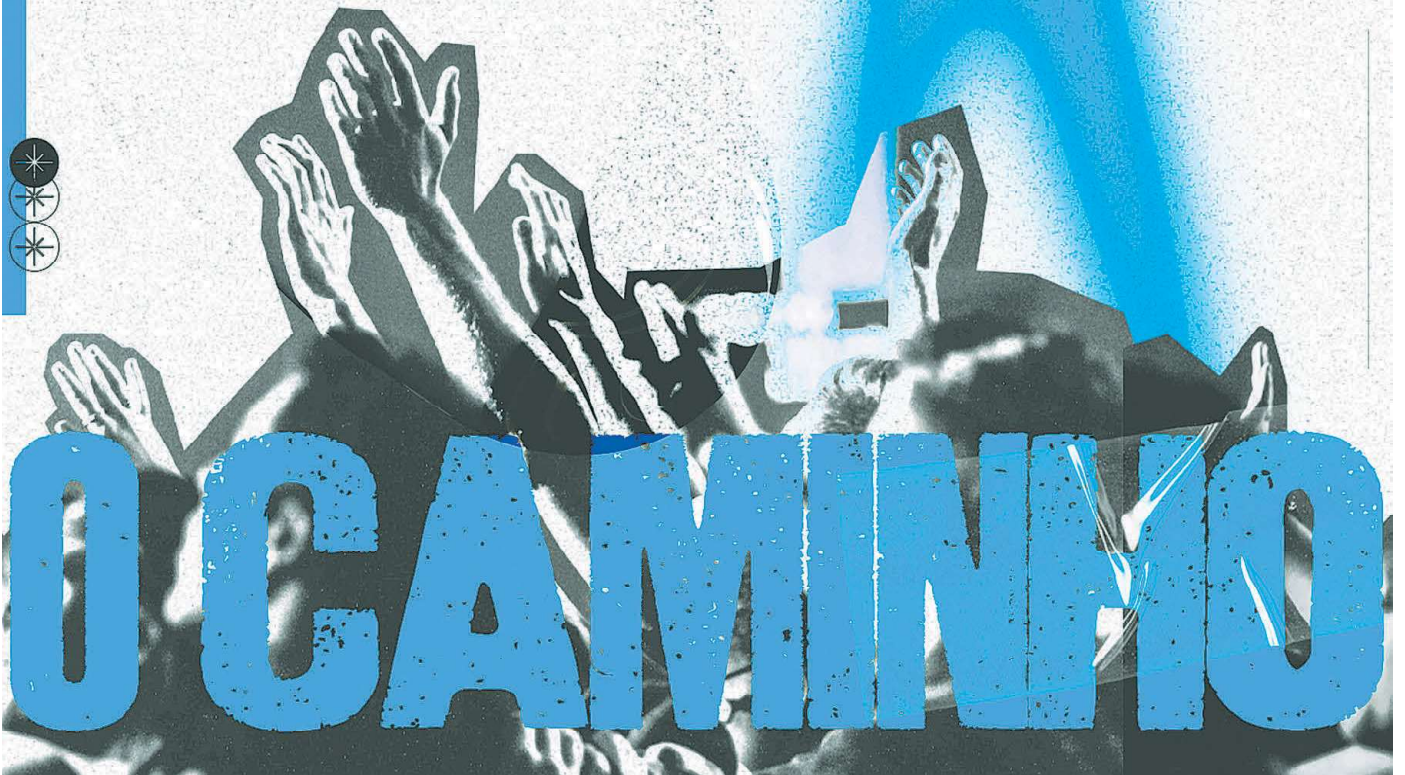
* MOBILIZA BRASIL '25

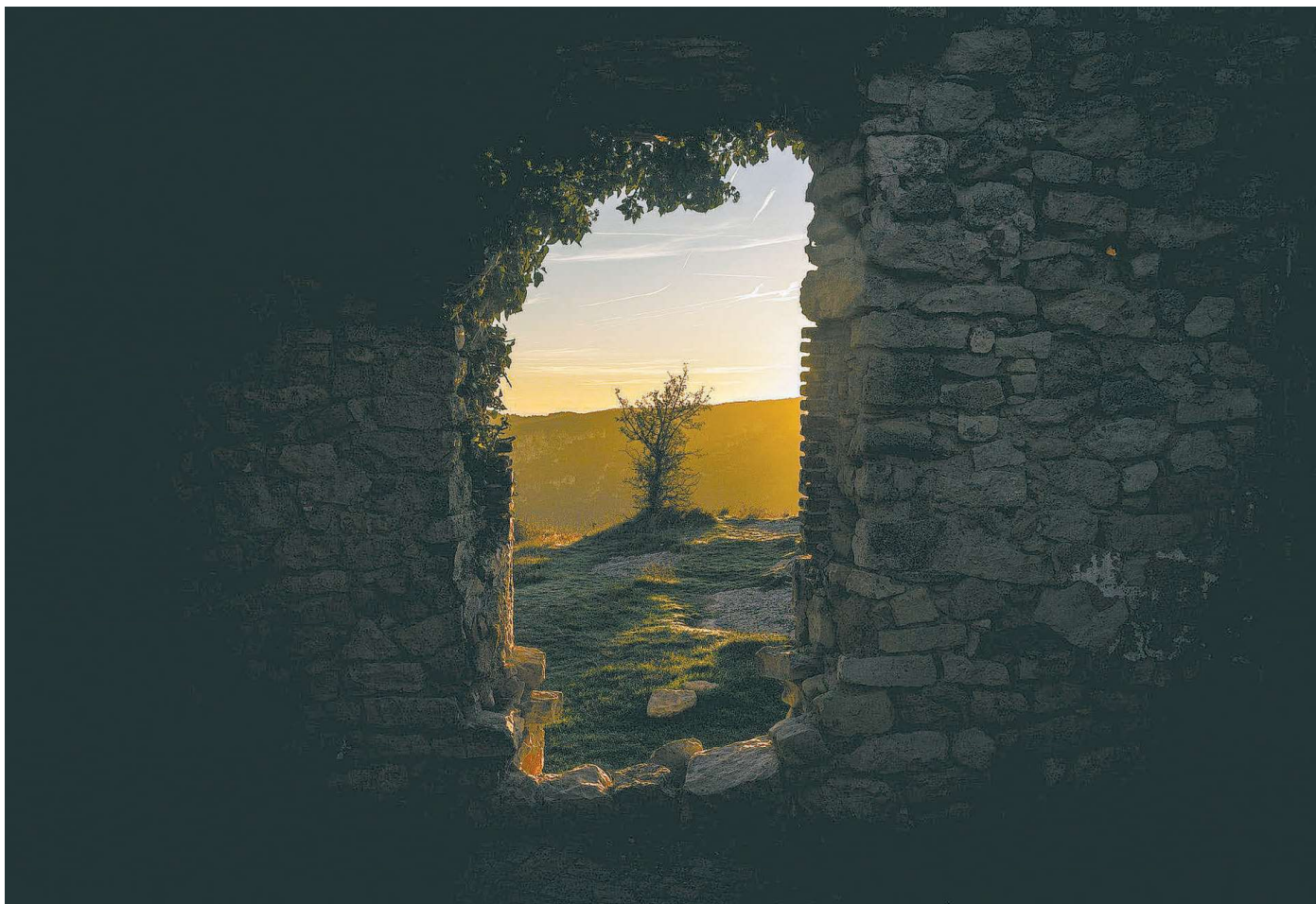
save the date

De 24 a 26 de outubro de 2025

Maceió - Alagoas - Brasil

MOBILIZA BRASIL





RESPOSTAS DIVINAS A UMA INDAGAÇÃO FUTURÍSTICA!

“Ele lhes respondeu: ‘Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra’.” (Atos 1.7,8)

Estimado leitor! Estamos no primeiro mês do ano novo e esta é a época em que as pessoas, de um modo geral, se perguntam: como será este ano? O que nos trará o futuro? Ah, essa palavra emblemática e, por vezes, até

assustadora! Qual é, basicamente, o nosso problema com o *futuro*? A resposta é rápida: ele é desconhecido! Por isso indagamos sobre ele; por isso, desde a antiguidade, há os adivinhadores, ou seja, aqueles que pretendem conhecer o futuro e informar

os outros sobre isso.

Ora, os cristãos também carregam suas perguntas pertinentes aos dias que estão por vir; e além das preocupações seculares – casamento, moradia (quem casa quer uma casa), emprego, estudos e tantas outras coi-

sas, também questões nacionais, religiosas, espirituais. Esse era o caso dos discípulos ao fazerem aquela pergunta a Jesus, de que fala o texto lido. E a resposta do Mestre foi rápida, incisiva e muito, muito instrutiva! Na verdade, trata-se de uma resposta que, por seus desdobramentos, nos fornece três respostas que constituem preciosos ensinamentos também para os nossos dias. Notemos:

1. Há coisas que pertencem somente ao conhecimento de Deus. Um verdadeiro balde de água fria na curiosidade dos discípulos! E observe-se que a pergunta deles era profundamente interessante, pois dizia respeito ao futuro do povo de Deus da Antiga Aliança, que, naqueles dias, estava sob o domínio do Império Romano e, portanto, fora da realidade de ser uma nação politicamente autônoma! Então, nada mais natural do que estar preocupado com o fim dos tempos, quando haveria (assim se esperava) a restauração de Israel! Mas, afinal, quando isso se tornaria realidade? Resposta de Jesus: “*Não vos compete saber*”! E hoje, sem adular o pensamento original das palavras do Senhor, podemos aplicar o seu sentido a nós, cristãos deste tempo: não fiquemos especulando sobre coisas do futuro, que não têm prioridade na vida cristã. Quer dizer que não devemos dar nenhuma atenção aos “sinais dos tempos”? Não devemos estudar o Apocalipse, que fala de tantas coisas futuras? Não é isso que a resposta de Jesus quer nos ensinar! Aprendamos, isto sim, a lição principal das palavras seguintes do Mestre.

2. Portanto, a segunda resposta é esta: fiquem focados na promes-

sa que pertence a vocês: “recebeis poder”. Promessa preciosíssima, pois, de um modo geral, os homens almejam poder, isto é, força, capacitação, realização. Na busca de poder, para realizar grandes atos e conquistar sucesso e vitórias, por causa disso é que, inclusive, há uma ânsia por conhecer o futuro e, se possível, dominá-lo! A resposta de Jesus, todavia, aponta para outra realidade, que é o revestimento espiritual fornecido pelo Espírito Santo ao crente. Trata-se de uma energização espiritual, sem a qual o cristão não poderá ser um verdadeiro instrumento nas mãos de Deus. É mais do que capacitação intelectual: é poder lá “do alto”, que não recebemos e não aprendemos em nenhum currículo escolar; é uma ação sobrenatural em nossa vida, e tem propósito específico, prático e abrangente. Neste ponto, uma terceira resposta nos é dada por Jesus.

3. Somos chamados para uma tarefa desafiadora: ser testemunhas de Jesus! Esta palavra do Mestre, como resposta à indagação dos discípulos quanto ao futuro, estabelece a Missão da Igreja, que é o povo de Deus da Nova Aliança. É claro que não devemos ignorar aquilo que o Senhor nos faz saber em sua Palavra, inclusive muitas coisas sobre o futuro; mas, para além de todas as indagações que possamos fazer sobre o que ainda nos é desconhecido – uma coisa é essencial para o cristão saber e realizar: o mundo perdido e afastado de Deus precisa ser impactado pelo testemunho de Cristo através daqueles que nEle creem! Isso é um desafio pelo fato de que esse testemunho pode significar sacrifício, até mesmo martírio, como de fato, pelo sofrimento que os cristãos enfrenta-

ram por causa do seu testemunho de fé, a palavra *martyrs*, da língua grega, deu origem à palavra martírio. Oh! Como essa palavra nos assusta! Quem de nós gostaria de sofrer martírio? E, embora sejamos poupados de um martírio, falando literalmente, ser testemunha de Jesus sempre estará ligado a algum tipo de sacrifício, seja pela incompreensão de muitos, seja pela oposição. Até mesmo da parte de familiares, enfim, pelas tribulações e perseguições.

Sem dúvida, uma pergunta inquietante: o que nos trará o futuro? Quando será o final de tudo? Sem descuidar dos sinais dos tempos, conforme os ensinamentos do próprio Senhor Jesus, não nos percamos em especulações; ao contrário, permaneçamos firmes na perspectiva – certeza absoluta – alicerçada na Palavra de Deus, de que o futuro está nas mãos do Senhor Deus. Aconteça o que acontecer, o importante é cumprir a tarefa de ser testemunha de Cristo, neste mundo tão necessitado do Evangelho que traz esperança em meio a tantas interrogações e incertezas.

Você, amigo leitor, já está vivendo conforme essa perspectiva em relação ao novo ano que desponta no horizonte – com todas as suas indagações?

Feliz ano novo! Que o Senhor Deus seja contigo!



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com



VOCAÇÃO E VIDA FAMILIAR

Avocação e a vida familiar é um tema relevante para a teologia cristã, pois abrange o entendimento do propósito individual de cada membro da família, bem como o impacto desse chamado divino na estrutura familiar. O vocacionado tem uma família e a mesma não está isolada de sua vocação; ao contrário, ambas estão profundamente ligadas biblicamente. Vocação ministerial pode ser entendida como um chamado divino para servir a Deus em sua obra. Entretanto, esse chamado é exercido em harmonia com o compromisso de honrar os valores e responsabilidades familiares.

O apóstolo Paulo, no texto de Efésios 4.1, exorta os cristãos a viverem “de modo digno da vocação” com a qual foram chamados. Uma instrução que não se limita à vida ministerial, mas que inclui o ambiente familiar. Assim, a vocação não é uma tarefa isolada da vida familiar, mas algo que deve ser vivido

dentro do contexto relacional familiar. Para cumprir com a vocação é essencial que a família seja uma base de apoio, permitindo que cada indivíduo desenvolva seu chamado sem comprometer a família, pois a mesma é a base do ministério. Sem esse apoio, o vocacionado não estará em condições para o exercício ministerial.

No texto de 1 Timóteo 3.4,5, Paulo ressalta o equilíbrio entre as responsabilidades familiares e vocacionais. Ao descrever os requisitos para servir no ministério, Paulo enfatiza a necessidade de que esses vocacionados governem bem suas casas, pois “*se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?*”. Esse texto bíblico reforça a ideia de que a vida familiar deve refletir a vocação cristã e que o cuidado com a família é uma parte integral do chamado, entendendo que a gestão familiar eficaz é essencial para o cumprimento da vocação cristã. Essa afirmação sugere

que a vida familiar é um reflexo da capacidade de liderança e responsabilidade do vocacionado.

Portanto, a relação entre vocação e vida familiar implica em um compromisso duplo. Assim como a família apoia a vocação ministerial, o cumprimento da vocação deve respeitar e fortalecer os laços familiares. Vocação e família devem caminhar juntas, complementando-se e promovendo o crescimento do Reino de Deus no amor e serviço a Deus, bem como amando e cuidando da família.



Georgino Chaves
Diretor do Seminário Teológico
Batista Independente de
Campinas

A família RED está aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

Vem com
a gente!



MIG & Meg



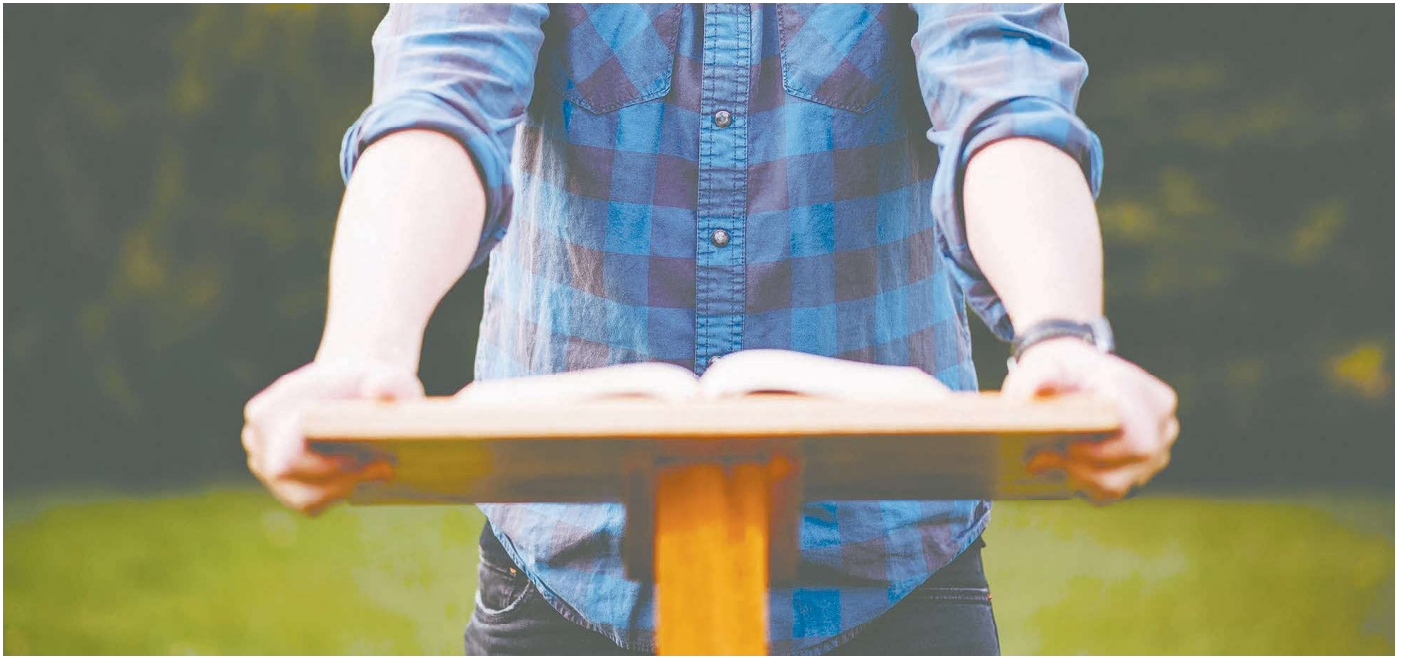
(6 a 8 anos)



i Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793



MISSÕES, IGREJA E PASTOR

A importância da saúde de nossas igrejas locais para uma obra missionária consistente.

A proclamação do Evangelho do Reino de Deus é o grande propósito da permanência da Igreja de Cristo na face da terra. Logo, Missões não é um programa ou uma opção; Missões é um imperativo de Cristo para sua Igreja; é o propósito, a grande razão da presença da Igreja nesse mundo. A Igreja deve proporcionar, por meio de seus dons, recursos e testemunho, que todas as pessoas, em todos os tempos, em todos os lugares, de todas as culturas, línguas e etnias tomem conhecimento das Boas Novas de Salvação em Cristo por meio do Evangelho e, assim, possam vir a crer e a se converter ao Senhor. Cabe à Igreja o cumprimento dessa missão (Gn 12.1-3; Mt 28.18-20; Mc 16.14-20; At 1.8). Cada crente precisa estar comprometido com a proclamação do Evangelho, tanto aos de perto quanto à própria família, amigos, colegas

e contatos e, também, aos de longe, de outros bairros, cidades, estados e nações. Missões devem ser feitas tanto a nível pessoal, mais conhecido como evangelismo relacional, quanto a nível coletivo, através de cada igreja local, seja por meio de suas ações evangelísticas empreendidas na região onde está plantada, como nas chamadas ações missionárias em regiões mais distantes. Quando se trata de ações missionárias em outras cidades, estados ou nações, embora a igreja local possa fazê-las sozinha, caso tenha condições para isso, fica muito mais fácil quando se pode contar com a cooperação de outras igrejas coirmãs, em uma comunidade de esforços. Também nesse quesito, as Convenções fazem uma enorme diferença, congregando, coordenando e promovendo os esforços de suas várias igrejas filiadas, tornando as ações possíveis e muito mais efetivas.

Costumo dizer que ninguém pode dar o que não tem. Assim, para que uma igreja possa cumprir bem sua missão, ela precisa estar bem, ser bem cuidada, bem gerida, ter uma boa saúde financeira, ter uma boa saúde teológica além de uma identidade cristã e denominacional sólida, bem consolidada. Ela precisa ser uma igreja de discípulos de Cristo, ensinados e estruturados no Evangelho, conscientes de sua nova natureza, de sua nova identidade, de sua novidade de vida em Cristo e, dessa forma, conscientes de sua missão e propósito, enquanto caminham em sua breve peregrinação nesse mundo. Essa igreja local precisa ser um ambiente acolhedor, seguro, terapêutico e envolvente, proporcionando àqueles que desejam se comprometer com o Evangelho as condições necessárias de aprendizado, crescimento e capacitação para fazê-lo. Essa igreja, além de seu pastor, deve,

considerando os dons de cada membro, promover a constituição de uma boa liderança com gestores, coordenadores, professores, diáconos e outros. Essa igreja precisa cuidar de suas instalações físicas de tal forma que sejam apropriadas, agradáveis, acolhedoras e seguras. Outra questão, não menos importante, é quanto aos cuidados com as questões legais e jurídicas que envolvem as igrejas locais emancipadas, devendo a igreja ser pessoa jurídica, contendo uma boa secretaria com seu Estatuto devidamente registrado, seus regimentos aprovados, atas averbadas quando necessário, além de outros documentos e providências; deve possuir uma tesouraria competente e que promova o devido controle financeiro da igreja, gerando regularmente seus relatórios submetidos às auditorias dos respectivos Conselhos Fiscais. A igreja deve ainda atentar e atender a todas as exigências legais, não se esquecendo das questões relativas ao imóvel e à importância de contar com uma boa contabilidade. Uma igreja local, sob todos os aspectos, está envolta em grande complexidade, exigindo os devidos conhecimentos, preparo e muita responsabilidade.

Outro elemento primordial nesse contexto é a pessoa do pastor local. Antes de abordarmos qualquer outra questão relativa ao pastorado, é importante lembrar que em nossa denominação os pastores devem passar pelo crivo da União dos Ministros Batistas Independentes – UMBI. É ela que normatiza, ordena, reconhece e fiscaliza o exercício do ministério pastoral em nosso meio. Toda Igreja Batista Independente, por força do Estatuto, só deve ser pastoreada por um pastor membro da UMBI. O pastor é de significativa importância para a saúde de uma igreja local e para o cumprimento de sua missão. Ele deve ser vocacionado, preparado, sóbrio e plenamente comprometido com o Evangelho e a obra do

Reino de Deus. Ser pastor não é para quem quer e, sim, para aqueles a quem o próprio Deus chama, vocaciona e separa para esse fim. Assim, como todo crente, o pastor é um missionário, só que com um maior rigor; homens e mulheres que, na maioria das vezes, precisam abdicar de sonhos e projetos profissionais ou de suas carreiras para se dedicarem ao exercício do ministério e, em muitos casos, com absoluta exclusividade. O pastor é um ser humano que, apesar dos dons e do chamado, tem família, sonhos, necessidades e limitações como qualquer pessoa. Ele deve ser amado, estimado, honrado e cuidado pela igreja que lhe foi confiada por Deus. De todos os ofícios, e todos tem o seu valor, a Bíblia chama o pastorado de excelente e digno de dupla honra. Uma igreja saudável perpassa

pela pessoa de seu pastor. Concluímos, dizendo que a qualidade e a constância do que pretendemos fazer na obra missionária, em outras localidades e nações, depende, claro, da qualidade e da consistência do que temos e fazemos em nossa igreja local. Cuidemos com zelo de nossas igrejas locais e, certamente, isso refletirá na qualidade da nossa Obra Missionária!

Somos todos CIBI. Juntos em missão!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Pastor da 1ª Igreja Batista Independente de Aparecida de Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA

MORI

CURSO ONLINE PARA

LÍDERES DE JOVENS

[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE] MOBI.ORG.BR

BERTIL EKSTROM, HENDEL FAVARIN, MARIANA DEL MONTE, DOUGLAS GONÇALVES, KLEBER PINHEIRO, WILSON GUIMARÃES, ELISEU DE LIMA, LAIZA LIMA, AÉCIO RIBEIRO, MARIA TABORDA, HELDER FAVARIN

9 HORAS DE CURSO + EBOOK



APENAS UM CAMINHO

Todo mundo gosta de passear, viajar e dar uma voltinha por aí. Seja lá para onde formos, sempre há mais de um caminho possível para nos fazer chegar ao nosso destino. Antigamente tínhamos que recorrer aos mapas ou perguntar a alguém como fazer para chegar em determinado lugar, mas hoje em dia usamos o GPS com muita tranquilidade – e ele vai nos guiando. Até mesmo o GPS nos dá mais de uma rota como opção e precisamos escolher por qual caminho queremos ou preferimos ir. E para chegar a Deus, será que há mais de um caminho? Será que existem atalhos ou um caminho que seja mais fácil e mais curtinho?

Um dia Jesus estava conversando com seus discípulos e disse que estava chegando a hora de deixá-los, pois iria para o Pai, para Deus. Os discípulos ficaram preocupados e tristes com isso, e certamente não sabiam muito bem o que aconteceria. Estavam confusos. Jesus disse a eles para não ficarem tristes e que deveriam crer em Deus e crer

nEle também, pois Ele iria para o Pai preparar um lugar especial aonde viveremos para sempre com Ele, depois voltará para nos buscar e nos levar até lá. Tomé, que era um dos discípulos, perguntou: “*Senhor, não sabemos para onde o Senhor vai; como podemos saber o caminho?*”. Então Jesus respondeu: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim*”.

Jesus estava dizendo que, embora tenhamos opções de rotas e caminhos para nos levar aos lugares que desejamos, para chegar a Deus não há outra opção que não seja por meio dEle mesmo, Jesus. Ele é o único caminho que pode nos levar a Deus. Quando vamos à igreja, falamos de Jesus para as pessoas, ajudamos aos que precisam, lemos a Bíblia, oramos e louvamos ao Senhor. Nós estamos andando pelo caminho que nos leva a Deus, estamos caminhando com Jesus por meio da nossa vida de comunhão e obediência. Jesus é a certeza que caminhamos na direção correta, por isso é tão importante estudar seus

ensinamentos por meio da Bíblia para assim aprendermos sobre a sua vontade para nós.

Leia João 14.1-6 para conhecer essa história. Depois você pode cantar junto com o “Três Palavrinhas” a música “Andando com Cristo” enquanto faz uma atividade bem legal aqui. A música diz:

*Andando com Cristo, andando todo dia, andando com alegria!
Andando com Cristo, andando com meu Salvador*

*Andando na sombra, andando no sol;
Andando todo dia, andando com alegria.*

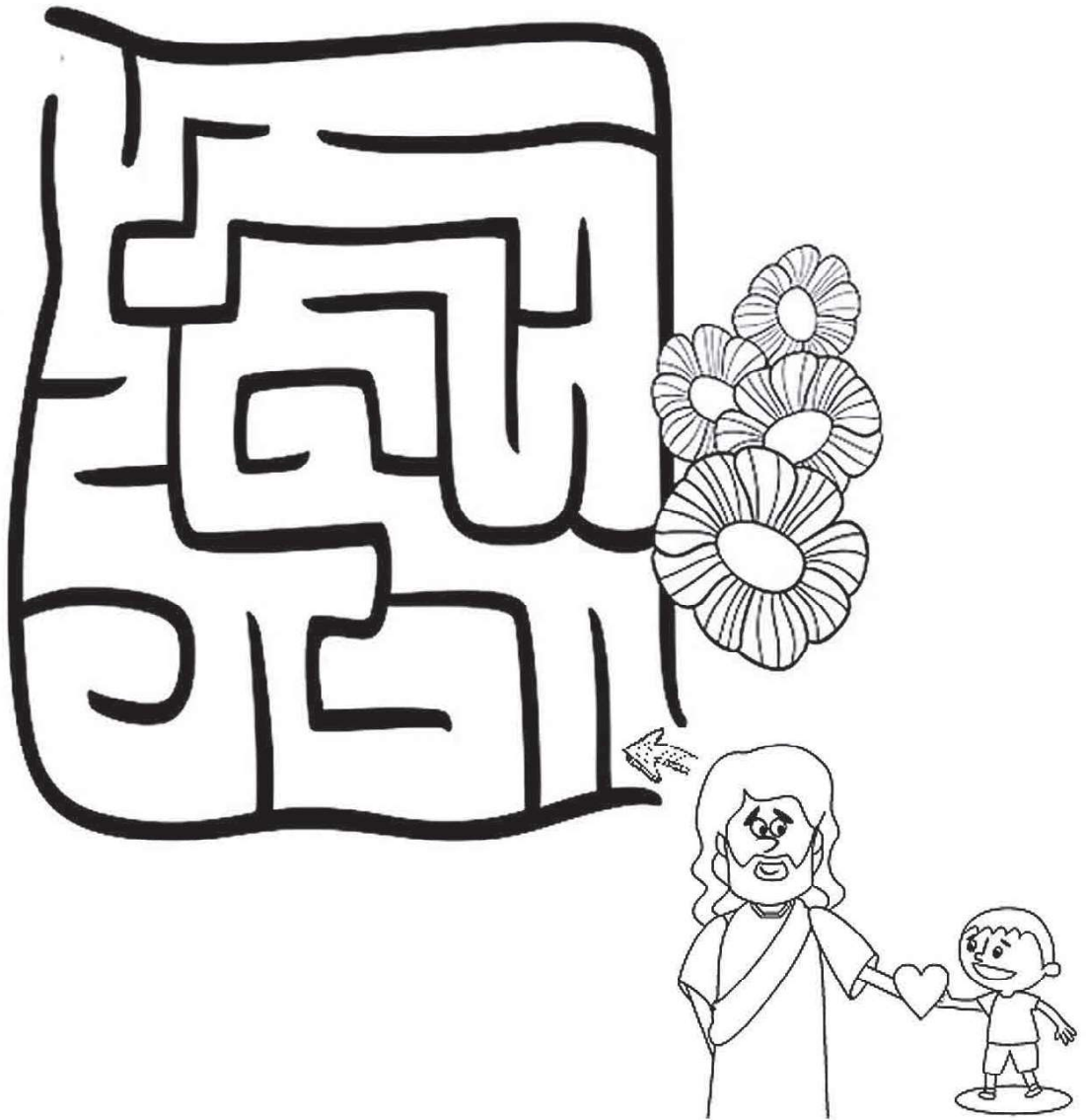
Andando com Cristo, andando com meu Salvador.



Tatiana Santos
Missionária de apoio

ATIVIDADE

Quando entregamos o nosso coração a Jesus, Ele nos faz chegar até ao Pai. Encontre no labirinto o caminho certo que nos leva ao céu. Use lápis colorido para marcar o caminho.





UMBI PROFISSIONAIS

Amados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou

sobre o assunto e oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento

psicológico de um colega e/ou familiar, contando apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emocional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais ofertando seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais relacionados a seguir:

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE COOPERAM COM A UMBI

ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br
WhatsApp: (11) 96173-7865
Cidade: Santo André (SP)

CONTADOR

Marcone Hahan de Souza
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre
Especialidade: Contador
E-mail: marcone@mmcontabilidade.com.br
WhatsApp: (51) 98441-4614

MÉDICO

Giovani Kopacek
Igreja Batista Independente em Santa Rosa
Especialidade: Ginecologista/Obstetra
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br
WhatsApp: (55) 99664-4321

NUTRICIONISTA

Julia Marques
Igreja Batista Independente em Vila Maria
Especialidade: Nutricionista
WhatsApp: (11) 99701-9367
Cidade: São Paulo (SP)

PSICANALISTA

Keliane Lopes Alves da Silva
Igreja Batista Filadélfia
Especialidade: Psicanalista clínica
E-mail: kelly@ericksilva.com
Telefone: (075) 98836-5242
Cidade: Feira de Santana (BA)

PSICÓLOGOS

Débora Barruffi V. Kopacek

Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com
WhatsApp: (055) 99978-4321
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (077) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)

Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: ro_crist@hotmail.com
WhatsApp: (011) 99548-7309
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (051) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (011) 95027-5577
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Ketlley Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com
Telefone: (095) 9810-73791
WhatsApp: (095) 98107-43791
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,
Diretoria/UMBI



OVELHAS SEM NOME

“Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.” (Mateus 7.12)

Desejo, através deste artigo, chamar a sua atenção para um assunto de grande relevância que, algumas vezes, de forma proposital ou por esquecimento mesmo, não tem sido observado em algumas comunidades de fé.

Dificilmente a esposa e o filho(a) do pastor são chamados e mencionados pelo nome. Geralmente se ouve: a “esposa do pastor” e o “filho do pastor”. É o pastor fulano de tal e a sua esposa. Mesmo que não seja de forma intencional, não é dada a devida honra que, no caso, a esposa do pastor merece.

Espero que esse texto seja lido pelo maior número de Batistas Independentes, pois o objetivo é cha-

mar a atenção para o fato de que tanto a esposa como os filhos do pastor são ovelhas do mesmo aprisco e devem ser tratados e cuidados como os demais, pois possuem os mesmos direitos e deveres. Portanto, o mínimo que se espera é que sejam chamados pelo nome, tanto pessoalmente, como nas rodas de conversas entre os membros. Tenho percebido que até mesmo na oração, dificilmente é mencionado o nome da esposa e dos filhos do pastor.

É fato que, ao chamar ou mencionar o nome de uma pessoa, demonstra-se interesse, consideração e um sentimento de que ela é importante e não apenas “mais uma no meio da multidão”. Diz a Palavra de Deus: *“Mas agora, assim diz o Senhor que*

te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu” (Is 43.1). Que exemplo o próprio Senhor Deus dá para nós!

Há esposas resilientes, que conseguem administrar essa questão, bem como outras tão mais desafiadoras. Há algumas que não permitem que isso venha lhe abater o ânimo, todavia, não se trata de uma regra. Por serem fiéis a Deus, ao esposo e ao chamado, muitas suportam a indiferença, mesmo que isso gere certo desconforto e até mesmo depressão.

Mas e quanto aos filhos? Já nos perguntamos por que razão muitos estão parados na fé, ou congregando em outra igreja?

Entre tantas razões, percebo a diferenciação no tratamento; eles não são tratados pela igreja como ovelhas que necessitam de cuidado, amor, compreensão e de amigos como os demais. Para algumas atividades fora do âmbito da igreja, os filhos dos pastores dificilmente são convidados, pois existe o receio de que eles informem ao pai sobre algum comportamento contrário à Palavra de Deus nesses ambientes. Já ouvi alguns dizerem: eu não tenho amigos na igreja! Muito triste!

Alguns se isolam, outros procuram amigos no mundo e lá eles são tratados pelo nome, se sentem acolhidos, ouvidos; outros, pela misericórdia de Deus, decidem congregar em outro ministério, onde serão tratados

como ovelhas e não “filho do pastor”. É preciso entender que o fato de ser filho(a) de pastor, na verdade, é uma honra; o problema está no tratamento que alguns têm recebido. Se ele (o filho) é ativo na igreja, é “metido”; se não se envolve, é porque não tem interesse no ministério do pai – tudo o que fizer é alvo de crítica. Louvamos a Deus porque essas atitudes são isoladas, mas, infelizmente não podemos negá-las.

Meu objetivo é chamar a nossa atenção, como povo de Deus, quanto ao cuidado e tratamento que devemos ter com a esposa e filhos do pastor. Que sejam tratados com a devida honra. Afinal, são humanos!

“Levem os fardos pesados uns dos

outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. Se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo” (Gl 6.2,3)

O conselho da Palavra de Deus é que devemos auxiliar e levar os fardos pesados e não aumentar-lhes o peso. Não esqueça de orar pelo seu pastor, esposa e filhos, mas os apresente diante do Senhor pelo nome.



Pr. Paulo Giovani
Presidente da UMBI

STBI Campinas

Seminário Teológico Batista Independente

SOBRE O CURSO

Curso com internato, proporcionando uma formação teológica, missionária e espiritual, tudo em um ambiente residencial que favorece o crescimento pessoal e acadêmico.

Duração e Requisitos:

- 3 anos
- Carga horária total: 2.784 horas
- Idade mínima de 18 anos
- Ensino médio completo
- Mínimo de 2 anos de batismo
- Carta de recomendação do pastor local
- Mantenedor Financeiro

CURSO DE TEOLOGIA INTEGRAL COM ÊNFASE EM MISSÕES

QUAL O INVESTIMENTO?

Mensalidade:

R\$ 900,00 (paga pelo mantenedor financeiro).

Possibilidade de parcerias institucionais para cobrir custos operacionais.

Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento contínuo e avaliações periódicas para garantir a eficácia do curso e o impacto positivo na formação dos alunos.



(19) 3324-2699

LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Ou entre em contato por:

Email
contato@stbi.com

Endereço
R. José Lins do Rego, 65
Parque Alto Taquaral, Campinas - SP

Site
www.stbi.com.br

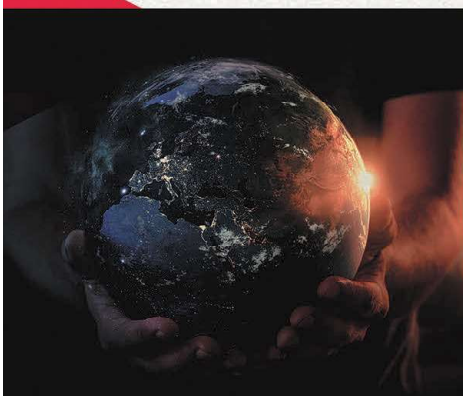


SOBRE O SEMINÁRIO

O STBI é uma instituição teológica afiliada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, dedicada a formar ministros da Palavra, como mestres, pastores e missionários. O seminário busca desenvolver o conhecimento teológico, o caráter e as habilidades ministeriais de seus alunos. Com cursos voltados para homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus, o STBI oferece uma sólida formação teológica, uma estrutura excelente e professores qualificados, além de incentivar um relacionamento pessoal com Deus. Localizado em Campinas, o seminário conta com instalações modernas e uma vasta biblioteca.

POR QUE ESCOLHER O INTERNATO?

O internato proporciona uma experiência imersiva, oferecendo um ambiente residencial que estimula o crescimento espiritual, acadêmico e missionário. Ao viver em comunidade, você terá o suporte de mentores e colegas em cada etapa da sua jornada.



Para Crescer e Colorir

EBINHO em O QUE TENS NAS MÃOS?

GÁLATAS 6:9



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja